

# Informatização do Acervo de Cultura Material do Laboratório de Pesquisas Arqueológicas da PUCRS, Brasil.

<u>Ingrid Oyarzábal Schmitz</u><sup>1</sup>, Prof. Dr. Klaus Peter Kristian Hilbert<sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup>Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS

#### Resumo

## Introdução

A partir da proposta de apoio técnico ao Laboratório de Pesquisas Arqueológicas da PUCRS e em função da necessidade de maior acessibilidade ao acervo do mesmo, viu-se como oportunidade a informatização dos sítios que compõe a cultura material da coleção arqueológica, tendo como objetivo disponibilizá-lo, futuramente, como um catálogo on-line no site do Museu de Ciências e Tecnologia-PUCRS. Observando a Tabela I, encontramos o molde para este projeto. A base principal para esta construção se encontra nas fichas de Registro dos Sítios Arqueológicos do Rio Grande do Sul, oriundas de outros projetos ou até mesmo construídas por este. O trabalho esta vinculado ao projeto "Pesquisas Arqueológicas no Litoral Norte do Rio Grande do Sul", fomentado por bolsa do CNPq.

## Metodologia

Sempre que identificado um sítio, e às vezes recolhido material, procuramos registrálos, sendo assim, quase em plenitude, a cultura material que compõe o acervo arqueológico
possuí uma ficha padrão de registro, e os que não possuem, ao identificarmos, construímos
sua respectivas. Estas fichas tornam-se a base para a construção da tabela de informatização
(Tabela I). O projeto foi dividido em três etapas, por regiões, inicialmente do Rio Grande do
Sul, são estas: Planície Costeira, Pampa, Planície Meridional. Assim, determinamos os
municípios compõe a região, localizamos as fichas destes, informatizamos as mesmas e
sempre que possível atualizando-as, e assim extraímos as informações essenciais para a
Tabela I. A consulta do material esta sendo feita em paralelo, junto a outras atividades
desenvolvidas no Laboratório de Pesquisas Arqueológicas da PUCRS. Procuramos alguma

bibliografia geral, como PROUS (1991), KERN (1991) e outras mais especificas para o registro em si, como WAGNER (2009).

Sítio	Município	Localidade	Cultura Arqueológica	Tipo de Sítio	UF	Conteúdo Material
-------	-----------	------------	----------------------	---------------	----	-------------------

Tabela I Cabeçalho: dados básicos para disponibilização on-line.

## Resultados (ou Resultados e Discussão)

A possibilidade de correção, atualização de dados sempre é muito importante, sendo assim, estamos conseguindo suprir não só uma necessidade, mas várias, como a construção de dados antes dispersos e/ou pouco explorados, a manutenção de outros, a mudança de acessibilidades dos mesmos. Através da informatização, a disseminação sobre a cultura material, os sítios, se torna mais fácil, objetivo e com muito maior alcance. Em meio a era que vivemos temos que procurar estas novas medidas que tendem só a trazer benefícios, porém o modo de tratamento, de trazer estas informações ainda são questionáveis e mutáveis.

#### Referências

GASPAR, M., Sambaqui: Arqueologia do Litoral Brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2000.

KERN, A. A. et al, Arqueologia pré-histórica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto. 1991.

PROUS, A., Arqueologia Brasileira. Brasília(DF): UnB. 1991.

WAGNER, Gustavo Peretti, **Os Sambaquis da Barreira de Itapeva: uma perspectiva geoarqueológica**. Porto Alegre: PUCRS, 2009. Tese (Doutorado em História), Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2009.

MAPEAMENTO GEÓLOGICO DE PLANÍCIES COSTEIRAS: O EXEMPLO DA COSTA DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre. Disponível em: http://www.ufrgs.br/ceco/gravel/3/CD/docs/Gravel\_3\_11.pdf. Acesso em: 13 julho 2011

CONSULTA NACIONAL DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/portal/montaPaginaSGPA.do. Acesso em: 13 julho 2011